

Residência Itaipava

O projeto, partiu da implantação da casa no terreno, bastante acidentado. A casa é pousada em um vale, voltada para o sol poente. A residência apresenta uma forma de "T", onde o acesso se dá pelo pavimento superior, paralelo à estrada de acesso. Neste piso se localizam o hall de entrada, os três quartos principais (casal e filhos) e a sala de TV, que é acessada através de duas passarelas sobre o pé-direito duplo da sala. No piso térreo, perpendicular à estrada de acesso e, portanto, ao pavimento superior, se localizam as salas de estar, jantar, varanda, área de lazer (churrasqueira, forno de pizza, sauna, hidromassagem), todo o serviço e 2 quartos de hóspedes.

O objetivo do projeto foi a máxima integração entre os espaços internos e externos. Todos os espaços são articulados por jardins internos. Não existe limite entre jardim e área interna, recurso obtido através de grandes painéis de correr de vidro com moldura de madeira que abrem os cômodos para o exterior e varandas, vazando a casa de lado a lado. O pé-direito duplo da sala e as clarabóias existentes reforçam a liberdade resultante da arquitetura livre, simples, clara.

A piscina foi projetada como uma extensão da varanda, cortando todo o terreno e se projetando sobre o declive. A circulação entre os dois lados do terreno, portanto é através da varanda ou sala de estar.

A estrutura é em aço, aparente e pintada de azul-petróleo. No pavimento térreo, os pilares são revestidos de pedra-madeira, reforçando a integração da residência com a natureza ao redor. O telhado tem duas águas com estrutura em Cumaru e telhas coloniais. O forro é revestido em palha de taquara trançada.